

PLANO DE CURSO

PROGRAMA DA DISCIPLINA	
Disciplina	Pensamento Antropológico Brasileiro (Cód. CSO00126/DAC00275)
Carga Horária	80h
Créditos	4
Professor	Estêvão Rafael Fernandes
Ano	2020
Semestre	Segundo
Curso	Ciências Sociais
Matriz Curricular	2018
Turma	6º Período

EMENTA

Etnologia Brasileira. Etnia e cultura no Brasil. Minorias étnicas na sociedade brasileira. A profissionalização da antropologia no Brasil. A “geração romântica”: o índio como símbolo. A fundação da Antropologia no Brasil. Os teóricos do branqueamento: a farsa das três raças fundadoras do Brasil. Os modernistas e a produção de Gilberto Freyre. A tradição de estudo das religiões afro-brasileiras. A tradição do trabalho de campo. A antropologia das sociedades indígenas. Os anos setenta e a constituição de uma antropologia urbana. A antropologia no Brasil atual.

OBJETIVO

Apresentar a formação e consolidação da Antropologia no Brasil. Discutir os “mitos” fundadores e suas implicações político-econômicas para as minorias étnicas. Entender os campos de atuação da antropologia no Brasil. Estudar os paradigmas da antropologia feita no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas através do *Google Meet** (encontros síncronos), bem como atividades teórico-práticas ao longo do semestre cuja participação dos discentes será fundamental –seminários, discussões, debates planejados e avaliações escritas. Utilização de textos-base para fundamentação teórica das discussões em sala de aula, indicados nos tópicos de cada encontro através do SIGAA. Participação de professores(as) e pesquisadores(as) convidados(as) para discutir o tema “existe uma Antropologia Amazônica”?

Os textos serão disponibilizados antecipadamente via *Dropbox*.

*Exige-se, para melhor interação, a câmera ligada durante as aulas.

Link do Encontro: a definir

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Um olhar sobre a “Antropologia Brasileira”

- Situando o campo

Unidade II – Uma Antropologia Amazônica?

- Convidados(as) para discutir o tema com a turma via *Google meet*

AVALIAÇÃO

A avaliação se baseará na presença, participação, seminários individuais e em um *paper* a ser entregue ao professor sobre o tema-chave da Disciplina – ie, “Existe uma Antropologia Amazônica”?

ATIVIDADE	CONTEÚDO	DATA
Aula n. 1	<p>Apresentação Plano de Curso</p> <p>Texto-base: SALZANO, Francisco M.. A ANTROPOLOGIA NO BRASIL: É A INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL?. <i>Amazônica - Revista de Antropologia</i>, [S.l.], v. 1, n. 1, abr. 2016. ISSN 2176-0675. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/133/197>. Acesso em: 13 jun. 2021. doi:http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v1i1.133.</p>	25 de junho
Aula n. 2	<p>Textos-base:</p> <p>PEIRANO, Mariza. Antropologia no Brasil (Alteridade Contextualizada). In: Sérgio Miceli. (Org.). <i>O Que Ler Na Ciência Social Brasileira (1970-1995)</i>. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, v. 1, p. 226-266.</p> <p>PEIRANO, Mariza. A antropologia como ciência social no Brasil. <i>Etnográfica</i> (Lisboa), Lisboa, v. 4, p. 219-232, 2000.</p>	2 de julho
Aula n. 3	<p>Texto-base</p> <p>RAMOS, Alcida R.. Do engajamento ao desprendimento. <i>Campos</i> (UFPR), v. 08, p. 11-32, 2007</p>	9 de julho

Aula n. 4	<p style="text-align: center;">Texto-base</p> <p>Oliveira, João Pacheco de Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Mana [online]. 1998, v. 4, n. 1 [Acessado 13 Junho 2021] , pp. 47-77. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003>. Epub 04 Set 2000. ISSN 1678-4944. https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003.</p>	16 de julho
Aula n. 5	<p>Bartolomé, Miguel Alberto As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. Mana [online]. 2006, v. 12, n. 1 [Acessado 13 Junho 2021] , pp. 39-68. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132006000100002>. Epub 10 Ago 2006. ISSN 1678-4944. https://doi.org/10.1590/S0104-93132006000100002.</p>	23 de julho
Aula n. 6	<p>CASTRO, Eduardo Viveiros de. Etnologia Brasileira. Em: Sergio Miceli (org.) O que ler na Ciência Social brasileira (1970-1995) Vol. I (Antropologia), p. 109-223 São Paulo: Sumaré/ANPOCS; Brasília: CAPES.</p>	30 de julho
Aulas 7, 8, 9, 10 e 11	<p>Palestras com convidados sobre o tema da disciplina, com foco na questão “Existe uma Antropologia Amazônica”?</p>	6, 13, 20, 27 de agosto; 3 de setembro
Aula 12	<p style="text-align: center;">Texto-base</p> <p>Almeida, Alfredo Wagner Berno de Os programas de Pós-graduação em antropologia na Amazônia. Rio de Janeiro : ABA Publicações, 2019.</p>	10 de setembro
Aula 13	<p style="text-align: center;">Textos-base</p> <p>Fonseca, Cláudia. Antropólogos para quê? O campo de atuação profissional na virada do milênio; Monteiro, Paula. Antropologia no Brasil: Tendências e debates. Em: Wilson Trajano Filho e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). O Campo da Antropologia no Brasil. Contra-capa/ABA. 2004.</p>	17 de setembro

Aula 14	Textos-base: Feldman-Bianco, Bela. Entre a Ciência e a Política: Desafios Atuais da Antropologia. Pacheco de Oliveira, João. Etnografia enquanto compartilhamento e comunicação: desafios atuais às representações coloniais da antropologia Em: Feldman-Bianco (Org.) Desafios da Antropologia Brasileira. Brasília: ABA, 2013.	24 de setembro
Aula 15	Entrega do paper	1 de outubro
Aula 16	Entrega das notas e repositivas (tema)	8 de outubro
Aula 17	Entrega das repositivas	15 de outubro

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CORREIA, Mariza. As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. 2. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.

MICELI, Sérgio (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970 – 1995). 2. São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília: CAPES, 2002. Vol. 1 – Antropologia.

SCHWARCZ, Lilia M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 2 ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1951.

LIMA, Antonio Carlos Souza & BARRETTO FILHO, Henyo (Orgs.). Antropologia e Identificação: os antropólogos e a definição de terras indígenas, 1977-2002. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2005.

MAGNANI, José Guilherme Cantor & TORRES, Lilian de Lucca (Orgs.). Na Metrópole – Textos de Antropologia Urbana. São Paulo: EDUSP, 1996.

TRAJANO FILHO, Wilson & RIBEIRO, Gustavo (Orgs.). O campo da antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: ContraCapa Livraria/ABA, 2004.

VELHO, Otávio (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1973.